


Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

An illustration of a hand holding a stethoscope. The hand is rendered in a soft, pinkish-red color with fine stippling for shading. The stethoscope is grey and black. The background is a light grey with a pattern of white confetti and scattered yellow and teal rectangular shapes. The overall style is clean and modern.

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-859-5

DOI 10.22533/at.ed.595210103

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES CAUSADAS POR A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Anna Carolyn Cardoso

Talita Antunes Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.5952101031

CAPÍTULO 2..... 12

ABORDAGEM DOS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO NA SAÚDE DOS IDOSOS SOB A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA ORAL

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Andréa Carvalho Araújo Moreira

Santeza de Maria Nunes Moita

Naiara Teixeira Fernandes

Ana Jéssica Silva Damasceno

Rinna Kharla Sousa Moreira

Vitória Regina de Souza Silva

Marília Aparecida de Araújo Holanda

Lucas Teixeira de Sousa Santos

Raimunda Leandra Bráz da Silva

Beatriz Sousa Lima

Ianamara Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5952101032

CAPÍTULO 3..... 20

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Ana Paula do Carmo Nascimento

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taissa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

Leonardo de Araújo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.5952101033

CAPÍTULO 4..... 31

O CUIDADO À PESSOA COM DEMÊNCIA SUGESTIVA DE ALZHEIMER EM DOMICÍLIO

Aloma Sena Soares

Livia Rodrigues Castor Almeida

Rita de Karzia de Andrade Soares

Adriely Alciany Miranda dos Santos

Ana Isabelle da Silva Cardoso

Breno Augusto Silva Duarte
Bruna Adalgiza Pinto de Araújo
Chrisla Brena Malheiro Lima
Haroldo Gonçalves de Jesus
Letícia dos Santos Cruz
Lucas Ferreira de Oliveira
Fabiola Gabrielle da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5952101034

CAPÍTULO 5.....37

O CUIDADO AO IDOSO SUBMETIDO À HOSPITALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainan Alves Silva
Jane de Sousa Cardim
Laís Silva dos Santos
Elayny Lopes Costa
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.5952101035

CAPÍTULO 6.....43

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: REVISÃO NARRATIVA

Maria Vitória Ferreira Apolinário
Lorena Farias Rodrigues Correia
Agnis Fernandes Feitosa
Márcia Reinaldo Gomes
Kauanny Vitória dos Santos
Maria Luiza Peixoto Brito
Bruna Pereira Paz
Emille Sampaio Ferreira
Maria Rita Santos de Deus Silveira
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.5952101036

CAPÍTULO 7.....53

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Maryam Andrade Fróz
Liberata Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.5952101037

CAPÍTULO 8.....66

ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRÉ-NATAL

Livya Monte Costa
Frank Brito Frazão
Daniel Brito Sousa
Janayara Rodrigues Dantas
Yuri Guilherme Melo Oliveira

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

DOI 10.22533/at.ed.5952101038

CAPÍTULO 9..... 73

TÍPICO VIVIDO DAS GESTANTES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA EM RELAÇÃO AO PRÉ-NATAL A LUZ DA FENOMENOLOGIA

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Paula de Souza Silva Freitas

Amanda Malacarne Ladeira

DOI 10.22533/at.ed.5952101039

CAPÍTULO 10..... 86

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOFRIDA POR PARTURIENTES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade

Aryana Michelle Rodrigues Brandão

Daniela dos Santos Manguiera de Almeida

Airton César Leite

Ana Hortência Cavalcante Cardoso Pereira

Anderson Francisco Monteiro da Silva

Rafael de Assis Brito

Regina Kariny do Nascimento de Brito

Diana Silva de Oliveira

Stefany de Carvalho Sousa

Lara Rayssa Pires Barbosa

Nágila Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.59521010310

CAPÍTULO 11..... 98

CUIDADOS ESPECIAIS À SAÚDE DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E SÍNDROME DE WEST NA CRECHE: VISÃO E ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Vanessa Ramos Martins

DOI 10.22533/at.ed.59521010311

CAPÍTULO 12..... 109

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Monti Gratão

Vitória Maytana Alves dos Santos

Lucas Vinícius de Lima

Pedro Henrique Paiva Bernardo

Vitoria Goularte de Oliveira

Alana Flávia Rezende

Camila Moraes Garollo Piran

Danielle Gomes Barbosa Valentim

Elton Carlos de Almeida

Nelly Lopes de Moraes Gil

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.59521010312

CAPÍTULO 13..... 114

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO COMBATE AO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gessiane de Fátima Gomes

Antônio Carlos da Silva

Paulo Celso Prado Telles Filho

Paulo Henrique da Cruz Ferreira

Assis do Carmo Pereira Júnior

Andreza Miranda de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.59521010313

CAPÍTULO 14..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA PROJETOS DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Luciana Meneguim Pereira Queiroz

Marília Ribeiro Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59521010314

CAPÍTULO 15..... 132

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves

Murilo de Jesus Porto

Elielson Rodrigues da Silva

Franciane dos Santos Lima

Talita Costa Barbosa

Lindemberg Barbosa Júnior

Lucília da Costa Silva

Laíssa Almeida Custódio da Silva

Fabiana Santos de Almeida

João Kelson Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59521010315

CAPÍTULO 16..... 141

O DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ENQUANTO ATO DA LUTA ANTIMANICOMIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Almeida Rezio

Vanessa Ferraz Leite

Camille Francine Modena

Lara dos Santos Parnov

Thainara Cristina Amorim da Silva

Samira Reschetti Marcon

DOI 10.22533/at.ed.59521010316

CAPÍTULO 17..... 151

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇA CRÍTICA CRÔNICA EM PACIENTES COM TRAUMA CEREBRAL

Jade Nayme Blanski Alves
Macon Henrique Lentsck
Eveline Christina Czaica
Lucas Karam de Oliveira
Arthur Rodrigues Tavares Araújo
Donara Maria dos Santos
Bruno Bordin Pelazza
Kelly Holanda Prezotto

DOI 10.22533/at.ed.59521010317

CAPÍTULO 18..... 166

MORBIMORTALIDADE DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR NO INTERIOR DA BAHIA EM 2014-2018

Leonardo de Jesus dos Santos
Paula dos Santos Andrade Ferreira
Graziele Santos Santana Bom im

DOI 10.22533/at.ed.59521010318

CAPÍTULO 19..... 179

A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DA PESSOA COM OSTOMIA

Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Anne Eugênia de Castro Rocha
Anderson da Silva Sousa
Virginia Moreira Sousa
Cleanto Furtado Bezerra
Thiego ramon Soares
Paulo Romão Ribeiro da Silva
Patrícia Feitoza Santos
Antonio Jamelli Souza Sales
Maíra Josiana Aguiar Maia
Valdenia Rodrigues Teixeira
Iraildes Alves de Moura Gomes
Laurice Alves dos Santos
Tacyany Alves Batista Lemos
Manuella Bastiany Firmino de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.59521010319

CAPÍTULO 20..... 184

ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS DA NEUROPATIA PERIFÉRICA NO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Felipe Lima Gadelha
Givanildo Carneiro Benício
Wilhelm Machado Silveira

Sara Moreira Arimatéia
Cemiris Teixeira Cavalcante
Roberta Kelly da Silva
Karina Grazielle de Souza Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.59521010320

SOBRE O ORGANIZADOR.....	201
ÍNDICE REMISSIVO.....	202

CAPÍTULO 3

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 14/01/2021

Ana Paula do Carmo Nascimento

Faculdade única de Ipatinga
Santana do Paraíso – MG
<http://lattes.cnpq.br/6544308040170792>

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Faculdade única de Ipatinga
Coronel Fabriciano – MG
<http://lattes.cnpq.br/2383321503537553>

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Faculdade única de Ipatinga
Açucena – MG
<http://lattes.cnpq.br/6448256314532449>

Kened Anderson Gonçalves de Oliveira Silva

Faculdade única de Ipatinga
Ipatinga – MG
<http://lattes.cnpq.br/5554587609602732>

Sumara Teixeira Lomeu

Faculdade única de Ipatinga
Ipatinga – MG
<http://lattes.cnpq.br/6159542335243198>

Taissa Ferreira Lima

Faculdade única de Ipatinga
Antônio Dias – MG
<http://lattes.cnpq.br/4704132754868081>

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Faculdade única de Ipatinga
Antônio Dias – MG
<http://lattes.cnpq.br/9174536021913113>

Thais Fernandes Sarmiento

Faculdade única de Ipatinga
Naque – MG
<http://lattes.cnpq.br/27489977572>

Leonardo de Araújo Lopes

Faculdade única de Ipatinga
Ipatinga – MG
<http://lattes.cnpq.br/8353904664217499>

RESUMO: O envelhecimento é definido como um processo natural que acometerá o desenvolvimento humano refletido nas condições econômicas, sanitárias, sociais, e culturais de uma população. Esta fase que modificará o foco das políticas públicas em saúde priorizando um envelhecimento ativo, atividades físicas, alimentação saudável. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013) define a saúde mental como “estado de bem-estar em que o indivíduo tem a percepção de seu próprio potencial, consegue lidar com o estresse diário, trabalhar produtivamente e contribuir para a sua comunidade”. O artigo tem como objetivo propiciar um conhecimento sobre a saúde mental do idoso e quais as formas de promover um envelhecimento saudável. Destacando-se o trabalho na atenção básica, uma vez que, este quando bem feito, trará benefícios e eliminará condições prejudiciais. Além disso, procurou-se dar ênfase nos fatores que poderão resultar em uma disfunção na saúde mental no decorrer do processo de envelhecimento. Sendo apresentado também, as competências e habilidades do enfermeiro na assistência ao

idoso que enfrenta esse processo. Para promover o envelhecimento de forma saudável na população são necessárias intervenções em diversas vertentes, como a promoção da saúde do idoso, do seu bem-estar, a promoção da sua autoestima, a melhoria da qualidade de vida nesta faixa etária e a criação de novas condutas que favoreçam um envelhecimento bem-sucedido. Infere-se que a participação do enfermeiro, é de extrema importância na detecção de idosos considerados frágeis e independentes, onde cada grupo precisará de uma atenção e cuidados exclusivos. É fundamental que esse profissional atue na promoção, prevenção, educação, manutenção e recuperação da saúde, entendendo o indivíduo de forma integral.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária, saúde mental, idoso, envelhecimento.

PRIMARY CARE IN THE MENTAL HEALTH OF THE ELDERLY

ABSTRACT: Aging is defined as a natural process that will affect human development reflected in the economic, health, social, and cultural conditions of a population. This phase that will change the focus of public health policies prioritizing active aging, physical activities, healthy eating. The World Health Organization (WHO, 2013) defines mental health as “a state of well-being in which the individual has the perception of his own potential, is able to deal with daily stress, work productively and contribute to his community”. The article aims to provide knowledge about the mental health of the elderly and how to promote healthy aging. Highlighting the work in primary care, since, when done well, it will bring benefits and eliminate harmful conditions. In addition, we sought to emphasize the factors that may result in a dysfunction in mental health during the aging process. Also being presented, the skills and abilities of nurses in assisting the elderly who face this process. In order to promote healthy aging in the population, interventions in several aspects are necessary, such as promoting the health of the elderly, their well-being, promoting their self-esteem, improving the quality of life in this age group and creating new ones. conducts that favor successful aging. It is inferred that the participation of the nurse is extremely important in detecting elderly people considered fragile and independent, where each group will need exclusive attention and care. It is essential that these professionals act in the promotion, prevention, education, maintenance and recovery of health, understanding the individual in a comprehensive way.

KEYWORDS: Primary care, mental health, elderly, aging.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento é definido como um processo natural que acometerá o desenvolvimento humano refletido nas condições econômicas, sanitárias, sociais, e culturais de uma população. Esta fase da vida humana passou a ser considerado um desafio para as políticas públicas, uma vez que existem outras situações populacionais que devem ser levadas em consideração, como a pobreza e a desigualdade social. Entretanto, é importante ressaltar que o envelhecimento é reflexo da redução da fecundidade e mortalidade infantil. (ANDRADE *et al*, 2010).

O envelhecimento da população é resultado da mudança desses indicadores, o que conseqüentemente modificará as ações de políticas pública que possui como objetivo a

promoção e proteção da saúde. Sendo assim, o foco das políticas em saúde passará a ser o idoso priorizando o envelhecimento ativo, alimentação saudável, atividades físicas, participação social e qualidade na assistência. (GARCIA; MOREIRA; OLIVEIRA, 2017).

No Brasil, é considerada idosa a pessoa com 60 anos ou mais de idade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE atualmente existem no Brasil, mais de 28 milhões de idosos nessa idade, o que equivale a cerca de 13% da população total do país. Todavia, estima-se que a população idosa tende a dobrar nas próximas décadas segundo a Projeção da População, divulgada pelo IBGE em 2018. (IBGE, 2019).

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013) define a saúde mental como “estado de bem-estar em que o indivíduo tem a percepção de seu próprio potencial, consegue lidar com o estresse diário, trabalhar produtivamente e contribuir para a sua comunidade”. Nesta definição, a saúde mental é relacionada ao aspecto do bem-estar, da qualidade de vida, da capacidade de criar vínculos, de trabalhar e de relacionar com o próximo.

Sabe-se que durante o processo de envelhecer, muitas pessoas tendem a perder um pouco das suas habilidades devido as mudanças fisiológicas que a idade traz. Muitos idosos tornam-se dependentes em suas práticas diárias e isso poderá refletir diretamente em sua saúde mental. Diante disso, é importante que dentro das políticas públicas voltadas para promoção da saúde desse grupo, exista ações que busquem uma melhor qualidade de vida que preserve o máximo possível a saúde mental. (PESSINA, 2019).

O objetivo desse artigo objetivo é propiciar um conhecimento sobre a saúde mental do idoso e quais as formas de promover um envelhecimento saudável. Destacando-se o trabalho na atenção básica, uma vez que, este quando bem feito, trará benefícios e eliminará condições prejudiciais. Além disso, procurou-se dar ênfase nos fatores que poderão resultar em uma disfunção na saúde mental no decorrer do processo de envelhecimento. Sendo apresentado também, as competências e habilidades do enfermeiro na assistência ao idoso que enfrenta esse processo.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, onde as informações foram buscadas em artigos científicos publicados nas plataformas digitais do Ministério da Saúde, COREN – MG, Scielo e revistas acadêmicas.

Foram utilizados 31 artigos científicos datados entre os anos de 2006 a 2020. Para a busca da base teórica foram pesquisados os seguintes descritores: atenção primária, saúde mental, idoso, envelhecimento.

3 I SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Primária à Saúde – APS constitui como o primeiro nível do Sistema de Saúde. Tem por objetivo o desempenho de estratégias que visem a prevenção, promoção e proteção da saúde, resultando em um diagnóstico precoce e uma devida reabilitação, a fim de que se elimine maiores danos à saúde, seja de forma individual ou coletiva. No âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, essas atividades são realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde - UBS e pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF (BRASIL, 2017).

A ESF foi criada para complementar, unificar e reorganizar os serviços de saúde. A partir desse modelo assistencial, o qual é desempenhado por uma equipe multiprofissional, é possível a identificação dos idosos que necessitam de uma atenção maior. Posteriormente a esse mapeamento, os profissionais poderão intervir com as medidas necessárias, promovendo uma qualidade de vida e se possível eliminando ou controlando as vulnerabilidades que cercam essa fase (FERREIRA, BANSI, PASCHOAL, 2014).

De acordo com Mendes (2013), são apontados avanços na implementação dos seus princípios e diretrizes constitucionais, em especial, a universalidade e descentralização, com uma importante inclusão social no sistema público de saúde. O Pacto pela Vida e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa – PNSPI, definiram que a atenção à saúde da população idosa deve ter como porta de entrada a APS/ Saúde da Família, tendo como referência a rede de serviços especializada de média e alta complexidade.

O envelhecimento é um processo natural, porém que reflete em alterações fisiológicas, fazendo com que os idosos se tornam os principais usuários dos serviços de saúde em razão dos desgastes do tempo e da necessidade de maiores cuidados. Visto isso, infere-se que é fundamental que haja uma capacitação dos profissionais de saúde para que possam atender os idosos de forma continuada e integral na Atenção Básica (Martins *et al*, 2007).

4 I SAÚDE MENTAL E ENVELHECIMENTO

O fenômeno do envelhecimento possui muitas facetas. Relações de classes, diferenças culturais e econômicas, formas de enfrentar os problemas pessoais e sociais, nos leva a perceber que não existe uma velhice e sim várias formas de envelhecer (BEZERRA, DANTAS, 2015).

O estado de saúde de uma pessoa deve ser observado e avaliado levando em consideração seus aspectos gerais, principalmente de idosos, além de doenças, deve-se levar em conta, sua participação na sociedade. O idoso participativo tende a apresentar melhores condições na autoestima, no convívio entre familiares, diminuindo desta forma, possíveis doenças relacionadas ao estado físico e emocional (MIRANDA, 2014).

Embora a velhice não seja significado de doença, o envelhecimento pode trazer múltiplas enfermidades, prejuízos e incapacidades com conseqüente deterioração da

saúde do idoso. Por isso, é importante a implantação e implementação de novas políticas públicas e sociais voltadas para atender essa clientela. A inserção de grupos de idosos em espaços sociais diferentes ajudam a minimizar problemas relacionados ao convívio social e consequentemente a saúde mental (RESENDE *et al*, 2011).

De acordo com Cardoso e Galera (2010), a demanda do cuidado em saúde mental não se limita apenas em diminuir ou cessar sintomas, envolve também questões pessoais, sociais, culturais, emocionais e financeiras, relacionadas ao convívio com o adoecimento. Este cuidado é decorrente de uma intrínseca relação entre os serviços de saúde, seus profissionais, o paciente e sua família.

4.1 Fatores de riscos prejudiciais à saúde mental do idoso

Dentre as mudanças psicossociais e emocionais que podem ser desencadeadas com o envelhecimento, destacam-se a diminuição da autoestima e do bem-estar psicológico, além do aumento da ansiedade podendo levar a uma possível depressão. Estas alterações, em longo prazo, podem acarretar declínios cognitivos e incapacidade funcional do idoso (OLIVEIRA *et al*, 2017).

Diante disso, destacam-se nessa literatura os possíveis fatores de riscos prejudiciais à saúde do idoso no processo de envelhecimento.

4.1.1 Incontinência urinária e fecal

A incontinência urinária pode ser definida como a perda de urina que acontece de forma involuntária com frequência ou quantidade que podem acometer o convívio social e até mesmo ser causa de problemas de saúde, ocasionando consequências como isolamento social e depressão em muitos casos (BANDEIRA; PIMENTA; SOUZA, 2006).

Durante a avaliação do idoso com incontinência deve-se observar a história clínica deste paciente, atentando-se se o mesmo é portador de doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial, se este faz o uso regular de medicamentos diuréticos, além de verificar no histórico deste a ocorrência de patologias neurológicas como Acidente Vascular Cerebral (AVC) e por fim apurar se este idoso já foi acometido a cirurgias no trato urinário inferior (PEREIRA, ROSA, 2017).

Além da incontinência urinária pode-se citar a incontinência fecal como uma das causas da perda do equilíbrio emocional, social e psicológico do paciente de maior idade. Este pode apresentar essa condição por anos isolando-se socialmente, na maioria das vezes, devido à grande dificuldade existente em expor essa circunstância ao médico, o que retarda o diagnóstico e tratamento, gerando impactos psicossociais e até mesmo socioeconômicos a este paciente (QUINTÃO; OLIVEIRA; GUEDES, 2010).

Vaz e Gaspar (2011) explicam que ao se isolar diante das condições de incontinência urinária e fecal o idoso deixa de se relacionar com as pessoas a sua volta acarretando isolamento social e solidão. Somados as patologias citadas é um dos principais fatores que levam esse idoso a desenvolver uma possível depressão.

4.1.2 Imobilidade

A imobilidade do paciente idoso pode ser definida como a complicação da perda da capacidade funcional sendo esta essencial para a manutenção de atividades como cozinhar, realizar tarefas domésticas, além de práticas diárias consideradas simples como andar, alimentar-se ou ir ao banheiro, por exemplo. Essa imobilidade pode ser temporária em decorrência de cirurgias, fraturas ou internamentos, por exemplo, ou crônica como nos casos de astenia, fraturas e suas complicações, depressão e demência. Diversos fatores podem ser apontados como a causa da síndrome da imobilidade, como causas sociais e ambientais, causas psíquicas, problemas que afetam os sistemas musculoesqueléticos, sistema cardiorrespiratório, sistema circulatório, sistema imunológico. (QUINTELA, 2015).

Vaz e Gaspar (2011) afirmam que a dificuldade de realizar as atividades do cotidiano é a pontada como fator de risco para a depressão. Diante disso, pode-se verificar que, a prática constante de atividades física e o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar são essenciais para a não ocorrência da imobilidade da pessoa idosa promovendo a proteção, prevenção e em alguns casos a recuperação da saúde.

4.1.3 Síndrome do Ninho Vazio

Na vida de todos os seres humanos existe um ciclo vital, o qual é dividido em três fases: crescimento, maturidade e declínio, sendo que neste último, pode ser observado sinais de depressão, dependência e desestruturação familiar, manifestada pela Síndrome do Ninho Vazio, salientada pela disfunção parental devido à saída dos filhos de sua casa (VIRGOLINO *et al*, 2013).

Nos dias atuais os filhos buscam mais cedo à independência financeira ou uma vida conjugal e com isso parte precocemente do lar, abrindo lacunas na casa de seus pais. Após a saída do último filho ou a perda do cônjuge, existe um gatilho para manifestação da Síndrome do Ninho Vazio (CASARIN, RAMOS, 2007).

A saúde mental dos idosos após a saída de seus filhos pode ser afetada de maneira significativa. No entanto, há processos e procedimentos que de certa forma precisam ser incorporados na rotina do casal ou do indivíduo. Por exemplo, as atividades de alguns casais após essa mudança tornam-se mais sociais, como encontros com a comunidade, viagens e idas ao cinema ou teatro. O lazer dos casais tem papel importante no bem-estar físico e mental, principalmente, quanto aos problemas relatados. Esses momentos de descontração proporcionam interações importantes e significativas para o autoconceito e para um sentimento de satisfação psicossocial (DONATO, 2010)

Ao trazer a atenção acerca das responsabilidades quanto ao cuidado destes pacientes, pode-se observar ações de extrema importância para a prevenção e promoção da saúde dos indivíduos desta faixa etária. Nota-se a necessidade da realização de atenção integral aos idosos através de visitas domiciliares e acompanhamento diário e, através de

consulta de enfermagem, propor que seja feito exames quando necessário. O profissional de saúde precisa atentar aos trabalhos de sua equipe de enfermagem, juntamente com atividades educacionais e orientação quanto às práticas a serem realizadas (MENESES, MENDES, 2014).

4.1.4 Demência no processo de envelhecimento

O idoso no processo de envelhecimento apresenta perda de algumas funções e declínio de atividades sendo consideradas estas como “normais” devido ao processo atual. A capacidade intelectual de um indivíduo na faixa etária dos 60 anos acima pode ser mantida até os 80 anos. Entretanto, algumas dificuldades podem surgir, tais como, dificuldade de aprender coisas novas, esquecimento. Estas dificuldades surgem devido ao envelhecimento do cérebro (FECHINE; TROMPIERI, 2012).

A demência é definida como uma síndrome que se caracteriza por deterioração intelectual que acontece nos adultos, interferindo no comportamento social da pessoa. Ocorrem alterações cognitivas incluindo distúrbios de memória, linguagem, percepção, habilidade do autocuidado, capacidade de resolver problemas do dia a dia, pensamentos abstratos e capacidade de fazer julgamentos (SANTOS; BESSA; XAVIER, 2020).

Este problema tem assumido grande importância no âmbito da saúde pública devido ao aumento cada vez mais significativo da população idosa. Por se tratar de um processo muitas vezes irreversível, devido à deterioração cognitiva, a qual não há medidas de intervenção com medicamentos, é fundamental que a família e a comunidade saibam lidar com uma realidade que vem se tornando cada vez mais rotineira (ZANINI, 2010).

5 | PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Promoção da saúde é o processo que visa aumentar a capacidade dos indivíduos e das comunidades para controlarem a sua saúde, no sentido de melhora. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, o indivíduo ou o grupo devem estar aptos a identificar e realizar as suas aspirações, a satisfazer as suas necessidades e a modificar ou adaptar-se ao meio (LOPES, TOCANTINS, 2012).

No decorrer dos anos, o conceito de prevenção em saúde mental foi reorganizado em três níveis de intervenção: universal, seletiva e indicada. Conforme essa nova concepção, a prevenção universal refere-se às ações direcionadas a toda população, sem um alvo específico. A prevenção seletiva tem como alvo a população avaliada como de risco acentuado, mas ainda sem sintomas, já a prevenção indicada está focada em indivíduos que apresentam sinais ou sintomas iniciais de algum transtorno, sem diagnóstico definido. Sendo que, de forma geral, objetiva a diminuição dos riscos de surgimento de problemas ou transtornos, avaliados conforme os níveis de exposição (FRANÇA; MURTA, 2012).

Para promover o envelhecimento de forma saudável na população são necessárias intervenções em diversas vertentes, como a promoção da saúde do idoso, do seu bem-estar, a promoção da sua autoestima, a melhoria da qualidade de vida nesta faixa etária e a criação de novas condutas que favoreçam um envelhecimento bem-sucedido. Cada idoso é um indivíduo diferente e os grupos de idosos têm algumas peculiaridades. Quando se desenvolve um programa deve-se levar em conta o seu passado, as suas perdas, os seus ganhos, os aspetos psicossociais e até económicos. (FRANÇA; MURTA, 2012).

6 | PAPEL DO ENFERMEIRO

Segundo Paiva *et al* (2016), com o aumento progressivo da longevidade humana, é notável o crescimento da população idosa no mundo. Diante disso, vê-se a necessidade de profissionais da área da saúde capacitados para atender esse grupo de forma diferenciada e eficaz, em especial o enfermeiro, este que é porta de entrada na atenção primária.

O envelhecimento acarreta em declínios fisiológicos, físicos e mentais, os quais quando não acompanhados, poderão levar o idoso a uma dependência de familiares ou terceiros. Essas alterações geram grandes abalos psicológicos, deixando propícios os idosos a patologias mentais. Nesse caso, o enfermeiro tem como principal responsabilidade prestar atendimento humanizado, buscando executar assistência integral e qualificada auxiliando o idoso no processo de envelhecimento, incentivando o autocuidado e a participação familiar, além de esclarecer dúvidas e dar orientações (WITT *et al*, 2014).

De acordo com Witt *et al* (2014), o pensamento crítico e comunicação efetiva são essenciais para o enfermeiro de atuação na atenção primária aos idosos, visando como competências demonstrar real interesse pelo paciente e sua causa; avaliar fatores relacionados ao meio social e biológicos; reconhecer e administrar manifestações de sofrimento psíquico; estabelecer prática de ser bom ouvinte; ter conhecimento dos elementos físicos, psicológicos e sociais do envelhecimento, discriminando o saudável do patológico; demonstrar paciência diante das dificuldades de comunicação dessa faixa etária. Sendo essenciais as práticas destas competências para a prevenção do adoecimento mental do paciente geriátrico.

Segundo o Coren- MG (2017) o enfermeiro deve possuir as seguintes atribuições: Prestar atendimento ao usuário idoso de forma integral; realizar assistência domiciliar, quando necessário; realizar consulta de enfermagem, incluindo a avaliação multidimensional rápida e instrumentos complementares, se necessário, solicitar exames complementares e prescrever medicações, conforme protocolos e outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, observadas as disposições legais da profissão; promover atividades de educação permanente e interdisciplinar junto aos demais profissionais da equipe; orientar ao idoso, aos familiares e/ou cuidador sobre a administração e uso dos medicamentos corretamente.

7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A população idosa tem crescido de forma exacerbada sendo necessária uma atuação mais efetiva na atenção primária, firmando o objetivo de atender a população exposta a fatores de riscos, a fim de reduzi-los. É necessária a realização de um preparo psicológico em pessoas que estão iniciando a terceira idade ou aquelas que já se encontram nela, com o intuito de promover um envelhecimento saudável e ativo. Uma vez que, ocasiões como incontinências, imobilidade e demais doenças que provocam certa debilidade, tem uma maior ocorrência nessa fase e, são os fatores considerados de risco para a saúde mental.

O envelhecimento, fator natural, tem sido considerado como precursor de uma disfunção na saúde mental devido às circunstâncias que ocorrem de forma mais presente em seu período, o que o deixa sendo visto como “etapa da dependência“. Esse pensamento em conjunto com as condições citadas neste artigo fazem com que os idosos mais frágeis percam a sua autonomia e tornam-se inativos/ submissos.

Infere-se que a participação do enfermeiro, é de extrema importância na detecção de idosos considerados frágeis e independentes, onde cada grupo precisará de uma atenção e cuidados exclusivos. É fundamental que esse profissional atue na promoção, prevenção, educação, manutenção e recuperação da saúde, entendendo o indivíduo de forma integral.

REFERÊNCIAS

ANDRADE F. B *et al.* **PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: AS CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COMUNITÁRIA.** 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a15>. Acesso em: 10 janeiro 2021.

BANDEIRA; PIMENTA, SOUZA. 2006 – **Atenção à saúde do idoso, Saúde em casa 1ª edição.** SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS Belo Horizonte, 2006.

BEZERRA E. N. R; DANTAS A. P. A. **Saúde mental e envelhecimento: Vivência de um grupo terapêutico com idosos.** 2015. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV040_MD2_SA10_ID2629_17082015133926.pdf. Acesso em: 09 outubro 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde em Família.** Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <<https://saude.gov.br/atencao-primaria>>. Acesso em: 25 de junho de 2020.

CARDOSO L; GALERA S. A. F. **O cuidado em saúde mental na atualidade.** 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000300020. Acesso em: 09 outubro 2018.

CASARIN N. E. F; RAMOS M. B. J. **FAMÍLIA E APRENDIZAGEM ESCOLAR.** 2007. Disponível em: <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/347/familia-e-aprendizagem-escolar>. Acesso em 01 outubro 2018.

COREN. **Guia de orientações para a atuação da equipe de enfermagem na atenção primária a saúde.** 2017. Disponível em: <https://www.corenmg.gov.br/documents/20143/0/Guia+da+Equipe+de+Enfermagem+na+Atencao+Primaria+a+Saude.pdf/d7785bec-ad76-e815-dbc5-bae06abed895?version=1.0>. Acesso: 21 outubro 2018.

DONATO F. M. M; BALIEIRO C. R. B. **O NINHO VAZIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIVÊNCIA FAMILIAR**. 2010. Disponível em: https://www.franca.unesp.br/Home/stae/eixo6_007.pdf. Acesso em: 28 outubro 2018.

FECHINE B. R. A; TROMPIERI N. **O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES QUE ACONTECEM COM O IDOSO COM O PASSAR DOS ANOS**. Revista científica internacional. Ed. 20. Vol. 1. Nº 7. 2012. Disponível em: <http://www.fonovim.com.br/arquivos/534ca4b0b3855f1a4003d09b77ee4138-Modifica----es-fisiol--gicas-normais-no-sistema-nervoso-do-idoso.pdf>. Acesso em: 30 outubro 2018.

FERREIRA F. P. C; BANSI L. O; PASCHOAL S. M. P. **Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais**. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n4/1809-9823-rbgg-17-04-00911.pdf>. Acesso em: 24 outubro 2018.

FRANÇA, C. L; MURTA, S. G. (2012). Prevenção e promoção da saúde mental no envelhecimento: conceitos e intervenções. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, vol. 34, no.2, abr./jun. 2014. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932014000200005>. Acessado em: 20 out. 2018.

GARCIA B. N; MOREIRA D. J; OLIVEIRA P. R. S. Saúde Mental do Idoso na Atenção Primária: Uma Análise das Percepções de Profissionais de Saúde. **Revista Kairós – Gerontologia**. 2017. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/31805/1/2017_art_bngarcia.pdf. Acesso em: 10 janeiro 2021.

IBGE. **Idosos indicam caminhos para uma melhor idade**. 2019. Disponível em: <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o,13%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20do%20pa%C3%ADs>. Acesso em: 31 dezembro 2020.

LOPES R; TOCANTINS F. R. **Promoção da saúde e a educação crítica**. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n40/aop1312>. Acesso em: 28 outubro 2018.

MARTINS, J. J. *et al*. Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, vol.10 no.3 Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232007000300371>. Acesso em: 25 de junho de 2020.

MENDES E. V. **25 anos do Sistema Único de Saúde: resultados e desafios**. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200003. Acesso em: 20 outubro 2018.

MENESES I. S; MENDES D. R. G. Cuidados de enfermagem a pacientes portadores de depressão na terceira idade. **Revista de divulgação científica Sena Aires**. Vol. 3. Nº 3. 2014. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/138-318-1-SM%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/138-318-1-SM%20(2).pdf). Acesso em: 29 outubro 2018.

MIRANDA M. A.L. ENVELHECIMENTO E SAÚDE MENTAL: **UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O VIVER SAUDÁVEL**. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/167540>. Acesso em: 09 outubro 2018.

OLIVEIRA D. V *et al*. **Investigação dos fatores psicológicos e emocionais de idosos frequentadores de clubes de dança de salão**. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n6/pt_1809-9823-rbgg-20-06-00797.pdf. Acesso em: 29 outubro 2018.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Investindo em saúde mental: Evidências para ação**. 2013. Disponível em: http://www.who.int/mental_health/publications/financing/investing_in_mh_2013/en/. Acesso em: 29 setembro 2018.

PAIVA E. P *et al.* Assistência dos enfermeiros ao idoso: um estudo transversal. **HU Revista, Juiz de Fora**, v. 42, n. 4, p. 259-265, nov./dez. 2016. Disponível em: <http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/hurevista/article/viewFile/2481/900>. Acesso em: 27 outubro 2018.

PEREIRA A. M. V. B; ROSA A. C. D. S. **LINHA GUIA DA SAÚDE DO IDOSO**. 2017. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/LINHAGUIA_01Set17_Adriane_Final.pdf. Acesso em 11 outubro 2018.

PESSINA F. C. A. **Estratégias de atenção em saúde mental ao idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa**. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciência da Saúde. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/215013/PPSM0064-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 janeiro 2021.

QUINTÃO M. G; OLIVEIRA S. A. S; GUEDES H. M. 2010, **Incontinência fecal: perfil dos idosos residentes na cidade de Rio Piracicaba**, MG disponível em << <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n2/a04v13n2.pdf>>> Acesso em: 10 outubro 2018.

QUINTELA J. M. R. F. **Síndrome da imobilidade no idoso**. 2015. Disponível em << <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/30569>>> acesso em 11/10/18.

RESENDE M. C *et al.* **Saúde Mental e envelhecimento**. 2011. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/5315>. Acesso em: 09 outubro 2018.

SANTOS C. S; BESSA T. A; XAVIER A. J. Fatores associados à demência em idosos. **Ciênc. saúde coletiva** vol.25 no. 2 Rio de Janeiro Feb. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000200603. Acesso 31 dezembro 2020.

VAZ S. F.A; GASPAS N. M. S. **Depressão em idosos institucionalizados no distrito de Bragança**. 2011. Disponível em << http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0874-02832011000200005&script=sci_arttext&tlng=en>> Acesso em 17 outubro 2018.

VIRGOLINO F. S. S *et al.* **A MUDANÇA NO CICLO FAMILIAR DIANTE DA SÍNDROME DO NINHO VAZIO: UMA REVISÃO**. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Dialnet-AMudancaNoCicloFamiliarDianteDaSindromeDoNinhoVazi-5033044.pdf>. Acesso em: 29 outubro 2018.

WITT R. R *et al.* **Competências profissionais para o atendimento de idosos em atenção primária a saúde**. 2014. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/111682/000953164.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 outubro 2018.

ZANINI R. S. **Demência no idoso: aspectos neuropsicológicos**. 2010. Disponível em: <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2010/RN1802/262%20revisao.pdf>. Acesso em: 29 outubro 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 88, 109, 110, 111, 112, 113, 139

Assistência ao Parto 86, 87, 88, 89, 91, 96

Assistência de Enfermagem 1, 3, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 71, 181, 183

Assistência Pré-Natal 53, 62, 64, 65, 66, 68, 71

Atenção à Saúde 12, 14, 18, 23, 28, 29, 59, 65, 84, 100, 116, 125, 133, 137, 138, 139, 149

Atenção Primária 19, 21, 23, 29, 53, 124, 125, 130, 131, 187

Atenção Primária à Saúde 19, 23, 30, 53, 56, 72, 84, 124, 125, 130, 187

C

Comportamento 7, 26, 42, 73, 98, 103, 105, 107, 121, 160, 161, 174

Continente Africano 73

Coronavirus 37, 38, 42, 122, 133, 138

Cuidado Pré-Natal 56, 66, 67, 68, 82

Cuidadores 32, 33, 34, 35, 41, 100, 163

D

Doença de Alzheimer 32, 33

E

Educação em Enfermagem 98

Educação em Saúde 19, 29, 65, 69, 73, 75, 79, 82, 98, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 121, 122, 123, 125, 130, 139

Educação Infantil 98, 99, 106

Enfermagem 2, 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 91, 92, 95, 96, 98, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 123, 124, 125, 126, 130, 137, 141, 143, 144, 149, 152, 154, 155, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 197, 201

Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 40, 164

Estratégia Saúde da Família 66, 68, 71, 118, 123, 124, 125, 131

F

Família 8, 17, 23, 24, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 79, 80, 81, 83, 92, 97, 98, 105, 106, 108, 114, 118, 123, 124, 125, 130, 131, 181

G

Gestante 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 88, 94

Gestantes 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 92, 94, 96, 129

H

Hipertensão 16, 18, 24, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 127, 186, 190, 194

História Oral 12, 13, 14

I

Idoso 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 190, 199

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 129, 161, 182

Infecções 37, 49, 109, 111, 113, 186

Instituição de Longa Permanência Para Idosos 1, 19

Isolamento Social 7, 24, 42, 133, 134, 135, 138, 147, 180

IST 64, 109, 110, 111, 112

L

Lazer 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 25

O

Obstetrícia 87, 88, 89, 139

P

Pandemia 37, 38, 39, 40, 41, 42, 115, 116, 123, 133, 134, 135, 138, 139

Pré-Natal 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Projetos de Extensão 124, 143

Promoção da Saúde 1, 3, 8, 10, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 79, 93, 98, 127, 180, 182

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 21, 22, 23, 27, 35, 44, 100, 163, 180, 181, 182

S

Saúde 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 186, 187, 189, 195, 197, 198, 201

Saúde Mental 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 39, 41, 42, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

V

Violência Contra a Mulher 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The background is filled with a pattern of small, irregular shapes, resembling confetti or a textured surface. There are also some dark, rectangular shapes scattered throughout, possibly representing confetti or design elements.

www.atenaeditora.com.br 🌐

contato@atenaeditora.com.br ✉

@atenaeditora 📷

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 📘

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021




www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021